



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

## ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM: CUIDADO AO IDOSO NA PERSPECTIVA DA SAÚDE COLETIVA.

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>I- MÓDULO COMUM</b>	Ambientação na Educação à Distância	15h
	Ética e Legislação.	30h
	Sistema COFEN/COREN.	15h
	Saúde Ocupacional	15h
	Metodologia da Pesquisa Científica.	15h
<b>II- MÓDULO PROFISSIONAL ESPECÍFICO</b>	Envelhecimento humano e saúde coletiva	30h
	Promoção da saúde	45h
	Cuidados na pessoa idosa.	45h
<b>III- MÓDULO PRÁTICO EM SERVIÇO</b>	Prática em serviço	75h
	Trabalho de Conclusão de Curso	15h



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

## MÓDULO I – MÓDULO COMUM

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Ambientação na Educação à Distância.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	15 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	01 crédito.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; participar de atividades de ambientação no Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como cursista nos componentes curriculares do Curso.

### OBJETIVO

**Geral:** explicar a origem da educação a distância (EaD) e identificar os principais conceitos que definem a educação a distância.

**Específicos:** Descrever os principais elementos que caracterizam a educação a distância; identificar a legislação que regulamenta a EaD no Brasil; Reconhecer o ambiente virtual de aprendizagem; Identificar diferentes AVAs utilizados na educação a distância; Definir o perfil e as atribuições do professor, do tutor e do aluno na EaD.

### COMPETÊNCIAS

Compreender o conceito de EAD como modalidade de ensino, suas especificidades, definições e evolução ao longo do tempo; Participar de atividades de ambientação no



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

Moodle e experimentar seus recursos e ferramentas como forma de viabilizar sua participação como cursista nos componentes curriculares do Curso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceitos e evolução histórica da educação a distância (EaD). Legislação em EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Perfil e atribuições do professor, do tutor e do aluno na educação a distância. Ferramentas para navegação e busca na internet.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### **PROCESSO AVALIATIVO**

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### **REFERÊNCIAS**

#### **Referências Básicas**

1. BRASIL. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 maio. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24)>. Acesso em: 28 mar. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

### Referências Complementares

1. MEDEIROS, A. F. C. M. **Conceitos fundamentais para educação a distância.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Disponível em: <[http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo\\_site/Biblioteca/novos/EAD.pdf](http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/novos/EAD.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2022.
2. LOBATO, M. C. A.; GERALDINI, A. F. S.; CUNHA, A. L. A. **Educação a distância: particularidades e desafios.** Belém: AEDI, 2015. Disponível em: <[https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/184/1/Livro\\_EducacaoDistanciaParticularidades.pdf](https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/184/1/Livro_EducacaoDistanciaParticularidades.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Ética e Legislação.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	30 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	02 créditos.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Estuda a Ética Normativa, Lei de nº 7.498/1986 que regulamenta o exercício profissional e dá outras providências; Decreto 94.405/1987 que regulamenta essa lei, bem como as resoluções atuais, com destaque para a Resolução de nº 564/2017 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que institui os direitos, deveres e proibições.

### OBJETIVO

**Geral:** apresentar de forma remota a Ética Normativa, Lei 7.498/1986, Decreto 94.405/1987, a Resolução de nº 564/2017 e as demais legislações, aplicando os princípios da metodologia ativa com discussões em fóruns sobre a assistência de enfermagem, ressaltando situações fictícias.

**Específicos:** Compreender o código de ética, sua estrutura e os dispositivos legais nele contidos; desenvolver ações baseadas em princípios éticos que direcionem o exercício profissional na Enfermagem; Reconhecer a dimensão ética nas relações de trabalho e sua influência no desenvolvimento das ações de saúde.

### COMPETÊNCIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

Compreender o código de ética, sua estrutura e os dispositivos legais nele contidos; desenvolver ações baseadas em princípios éticos que direcionem o exercício profissional na Enfermagem; Reconhecer a dimensão ética nas relações de trabalho e sua influência no desenvolvimento das ações de saúde.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição Federal de 1988; Lei de nº 7.496/1986; Decreto de nº 94.406/1987; Resolução COFEN de nº 278/2003; 280/2003; 554/2017; 564/2017; 617/2019.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e off-line.

### REFERÊNCIAS

#### Referências Básicas

1. BRASIL. Ministério da Justiça. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. [Acesso em 2021 Jun 20]. Available from: [http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-7.49886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-7.49886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html).
3. \_\_\_\_\_. **Decreto nº 94.406/87.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU). Edição de 09.06.1987 – Seção I – fls.8.853 a 8.855.
4. \_\_\_\_\_. **Resolução COFEN nº 564, de 06 de dezembro de 2017.** Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Acesso em 2018 Mai 18]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)
5. \_\_\_\_\_. **Resolução COFEN nº 280 de 16 de junho de 2003.** Dispõe sobre a proibição de profissional de Enfermagem em auxiliar procedimentos cirúrgicos. [Acesso em 2019 Mai 18]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-280/2003\\_4316.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-280/2003_4316.html).
6. \_\_\_\_\_. **Resolução COFEN nº 554, de 17 de julho de 2017.** Estabelece os critérios norteadores das práticas de uso de comportamento dos profissionais de enfermagem, nos meios de comunicação de massa: na mídia impressa, em peças publicitárias, de mobiliário urbano e nas mídias sociais. COFEN. [Acesso em 2021 Out 18]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017\\_53838.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017_53838.html).
7. \_\_\_\_\_. **Resolução COFEN nº 278 de 16 de junho de 2003, que dispõe sobre sutura efetuada por profissional de Enfermagem. COFEN.** [Acesso em 2021 Out 27]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-2782003\\_4314.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-2782003_4314.html).
8. \_\_\_\_\_. **Resolução COFEN nº 617 de 17 de outubro de 2019:** alterada pela errata do manual de fiscalização de 04 de fevereiro de 2020. Atualiza o manual de fiscalização do sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, o quadro de irregularidades e ilegalidades e dá outras providências. COFEN. [Acesso em 2021 Out 27]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-617-2019\\_74627.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-617-2019_74627.html).

#### Referências Complementares

1. ARRUDA, A.J.C.C. *et al.* **Tópicos de legislação para estudantes e profissionais de enfermagem.** 2 ed. Brasília: COFEN, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Sistema COFEN/COREN.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	15 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	01 crédito.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Estuda a Ética Normativa, Lei de nº 5.905/1973, que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Funções dos órgãos representativos de atuação da Enfermagem e a interconexão direitos humanos e a Enfermagem.

### OBJETIVO

**Geral:** Apresentar de forma remota a Lei de Nº 5.905/1973 e as funções dos órgãos representativos de atuação da Enfermagem com a interconexão dos direitos humanos.

**Específicos:** Abordar a diferenciação das funções normativas do COFEN, COREN, ABEn e Sindicato.

### COMPETÊNCIAS

Entender o funcionamento e importância do sistema COFEN/ COREN para a Enfermagem; identificar o papel das instituições representativas e regulamentadoras do exercício profissional da enfermagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lei de Nº 5.905/1973. Os Conselhos Regionais de Enfermagem: estrutura física e funcional. Diferenciação das funções normativas do COFEN, COREN, ABEn e Sindicato dos profissionais de Enfermagem. Interconexão entre os direitos humanos e a Enfermagem.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ARRUDA, A.J.C.C, SANTOS, B.M.P et al. Tópicos de legislação para estudantes e profissionais de enfermagem. 2 ed. Brasília: COFEN, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

2. ARRUDA, A. C. G.; SANTOS, B. P. *Hermenêutica e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem – CEPE comentado/Aurilene Cartaxo Gomes de Arruda, Betânia Maria Pereira dos Santos (organizadores)*, Brasília: Cofen, 2022.
3. ALBUQUERQUE, A. **Manual de direitos humanos para a enfermagem**. Brasília: UniCEUB; COFEN, 2016.
4. ARRUDA, A.J.C.C. *et al.* **Tópicos de legislação para estudantes e profissionais de enfermagem**. Brasília: COFEN, 2019.
5. ARRUDA, A.J.C.C. *et al.* **Tópicos de legislação para estudantes e profissionais de enfermagem**. 2 ed. Brasília: COFEN, 2020.
6. ARRUDA, A.J.C.C.; SANTOS, B.M.P. dos. **Hermenêutica e o código de ética dos profissionais de Enfermagem**. Brasília: COFEN, 2022.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. **Lei nº 5.905 de 12 de julho de 1973**. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. Available from: [http:// www.portalcofen.com.br](http://www.portalcofen.com.br).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Saúde Ocupacional.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	15 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	01 crédito.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Introdução à segurança do trabalho: Estudo da NR-32- Segurança e Saúde no Trabalho em estabelecimentos de Assistência à Saúde. Estudo da NR 01- Programa de Gerenciamento de Risco- PRG e NR-7- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional- PCMSO. Riscos biológicos: bactérias, vírus, fungos, vermes, protozoários, ácaros. Patologias ocupacionais dos riscos biológicos. Dermatoses ocupacionais. Patologias ocupacionais dos riscos físicos. Patologias ocupacionais dos riscos químicos. Doenças ocupacionais. Lesões por esforços repetitivos. Primeiros Socorros.

### OBJETIVO

**Geral:** Capacitar os alunos na área de segurança do trabalho, com o objetivo do profissional atuar na saúde ocupacional dos trabalhadores, nos termos da legislação vigente, atuando em empresas públicas e privadas, órgãos públicos, que possuem empregados regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas- CLT e também como prestador de serviços nas empresas em geral e preservação do meio ambiente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

**Específicos:** preparar os alunos para o atendimento das necessidades do mercado de trabalho, considerando as transformações socioculturais e tecnológicas; analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes de trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos a saúde do trabalhador, propondo seu controle; possibilitar atividades de inspeção em diferentes locais de trabalho a partir das práticas profissionais, identificando condições de perigo e tomando todas as providências necessárias para eliminar estas situações de risco; implementar pesquisas e estudos no tocante à estatísticas de doenças ocupacionais, analisando suas causas e gravidade, visando a adoção de medidas preventivas para evitar que se repitam; estabelecer medidas para desenvolver plano de imunização para os profissionais com foco no controle e redução das doenças ocupacionais, virais, parasitárias de acordo com o PCMSO.

### COMPETÊNCIAS

Desenvolver habilidades necessárias à prática de enfermagem fundamentada no conhecimento técnico-científico em saúde ocupacional; Atuar com base nos subsídios para a prática da prevenção, controles de doenças e agravos e acidentes de trabalho; Entender as políticas públicas direcionadas à saúde do trabalhador no Brasil; Compreender a legislação aplicada à saúde e segurança do trabalho.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios da Medicina do Trabalho (Considerações iniciais da segurança do trabalho; conceitos da NR-32, princípios de anatomia e fisiologia humana); Princípio e Segurança do Trabalho (Estudo da NR-01, NR-07, NR-32). Análise de Riscos Ocupacionais. Estudo do PCMSO. Primeiros Socorros. Doenças Ocupacionais.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BRASIL. Ministério da Justiça. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
2. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Representação no Brasil da OPAS/OMS, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
3. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde do(a) trabalhador(a)**. Brasília. 2004. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_seguranca\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_seguranca_saude.pdf)  
Acesso em: 23 mar. 2022.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 8, de 08 de maio de 1996. Altera Norma Regulamentadora NR 07**. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, v. 134, n. 91, p.8202, 13 de maio de 1996.
2. \_\_\_\_\_. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005**. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32): Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGIC  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



Poder Executivo, Brasília, 2005. Disponível em:

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=A0DFC9671C271F924ED67242202671FC.node2?codteor=726447&filename=LegislacaoCitada+-PL+6626/2009](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A0DFC9671C271F924ED67242202671FC.node2?codteor=726447&filename=LegislacaoCitada+-PL+6626/2009) Acesso em: 25 mar. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Metodologia da Pesquisa Científica.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	15 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	01 crédito.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Estuda os processos de construção do conhecimento acadêmico; Introdução ao estudo da Metodologia; Montagem de projetos; Construção de artigos para periódicos.

### OBJETIVO

**Geral:** discutir as bases teóricas da metodologia da Pesquisa Científica instrumentalizando os aprendentes com as bases teóricas da montagem de projetos de pesquisa e construção de artigos científicos.

**Específicos:** compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados e publicação.

### COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos da construção do conhecimento científico; aprender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados e publicação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Fundamentos filosóficos para a compreensão da Metodologia da Pesquisa: O senso comum e o pensamento científico; Atitude científica; Método Dedutivo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



Método Indutivo; Contradição; Ideologia; Visão de mundo; Positivismo; Historicismo; Marxismo; Fenomenologia.

Unidade II: Montagem de projetos: Estudos Preliminares; Pré-projetos ou anteprojetos; Projetos: Passos para elaboração de um projeto de pesquisa; escolha e delimitação de temas; Levantamento Bibliográfico; Definição e formulação de problemas; Elaboração de Objetivos; Construção de Revisão de literatura; Seleção de metodologia; Tipos de pesquisas; Abordagens de estudos; População e amostra; Coleta de dados; Análise de material empírico; Cronogramas; Bibliografia; Anexos; Apêndices; TCLE; Orçamento de pesquisa.

Unidade III: Construção de artigos: Bases teóricas para construção de artigos científicos

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### **PROCESSO AVALIATIVO**

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ARRUDA, A.J.C.C. *et al.* **Anotações sobre metodologia da pesquisa e construção de artigos científicos.** João Pessoa, 2021.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – COFEN. **Revista Enfermagem em Foco.** Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br>. Acesso em 03 abr. 2022.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez. 2017
2. SANTOS, J.A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning. 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

## MÓDULO II – MÓDULO PROFISSIONAL ESPECÍFICO

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Envelhecimento humano e saúde coletiva.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	30 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	02 créditos.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

#### EMENTA

Estudo dos aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento humano; envelhecimento ativo, longevidade e suas implicações; políticas públicas nacionais de assistência à pessoa idosa; cuidado ao idoso na Atenção Primária à Saúde (APS); atuação do técnico de Enfermagem no cuidado ao idoso frente às diretrizes, princípios e estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS); acesso das pessoas idosas às ações e serviços de saúde e moradia; promoção da saúde no contexto da saúde coletiva; e atenção domiciliar.

#### OBJETIVO

**Geral:** Proporcionar o estudo dos aspectos gerais do envelhecimento humano e da saúde coletiva.

**Específicos:** Promover o conhecimento sobre a relação existente entre saúde, qualidade de vida e envelhecimento ativo, bem como estratégias para obtenção desta;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

Descrever os aspectos mais relevantes das políticas públicas de saúde que contemplam a pessoa idosa no Brasil; Identificar o processo de trabalho multiprofissional no cuidado da pessoa idosa na APS, reconhecendo (ênfatizando) as atribuições do técnico de enfermagem; Apresentar a promoção da saúde no contexto da saúde coletiva e as práticas desenvolvidas para sua efetivação; Identificar o papel e a importância da participação da família no cuidado ao idoso; Promover o despertar para a importância das políticas públicas no contexto da atenção à pessoa idosa.

### **COMPETÊNCIAS**

Conhecer os aspectos demográficos e epidemiológico do envelhecimento humano; Compreender a importância das políticas públicas no contexto da atenção à pessoa idosa; Identificar estrutura e organização dos serviços de assistência à pessoa idosa; Refletir sobre a promoção da saúde no contexto da saúde coletiva e as práticas desenvolvidas para sua efetivação; Compreender atuação do técnico de Enfermagem no cuidado ao idoso frente às diretrizes, princípios e estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS).

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Demografia do envelhecimento da população brasileira. Envelhecimento e seu impacto social. Contextualização das políticas públicas de saúde que contemplam a pessoa idosa no Brasil. Acesso das pessoas idosas às ações e serviços instituídos pelas políticas públicas. Envelhecimento ativo: conceito e fundamento. Importância e relação existente entre Saúde, qualidade de vida e envelhecimento ativo. Ações de assistência à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS). A importância da imunização para a qualidade de vida a pessoa idosa. Atuação do técnico de Enfermagem no cuidado ao idoso frente às diretrizes, princípios e estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS). Promoção da saúde, conceitos e práticas no contexto da saúde coletiva. Atenção domiciliar à pessoa idosa.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

– SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. CAMPOS, Ana Cristina Viana; BERLEZI, Evelise Moraes; CORREA, Antônio Henrique da Mata (org.). **Direitos do idoso: os novos desafios das Políticas Públicas**. Ijuí: Unijuí, 2014. 264 p. (Coleção Envelhecimento: Saberes e Vivências, v. 2)
2. LIMA, Espedito Manguiera de; PINHEIRO, Ana Cláudia; BATISTA, Helen Fernanda. **Prevenção de doenças e promoção da saúde do idoso**. Brasília: NT Editora, 2016. 212 p.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília – DF, 2014.
4. SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. São Paulo: Editora Manole, 2013. 9788520455296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455296/>. Acesso em: 01 abr. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

5. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro D.; HORTA, Natália de C. **Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527732369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732369/>. Acesso em: 01 abr. 2022.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. FERREIRA, Rejane Sandra Soares.; PÉRICO, Lesiane Andréia Devinar.; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. **Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à saúde**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Disponível em: <https://cofenplay.com.br/biblioteca/?abrir=16729>. Acesso em: 01 de abril de 2022.
2. ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. São Paulo: Atheneu, 2012. Disponível em: <https://cofenplay.com.br/>. Acesso em: 27 de março de 2022.
3. SANTOS, Iraci.; DAVID, Helena Maria.; SCHERLOWSKI Leal.; SILVA, Delson.; TAVARES, Claudia Mara de Melo. **Enfermagem e campos de prática em saúde coletiva: Realidade, Questões e Soluções**. São Paulo: Atheneu, 2008. Disponível em: <https://cofenplay.com.br/>. Acesso em: 27 de março de 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Promoção da saúde.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	45 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	03 créditos.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

A partir do enfoque na promoção da saúde numa visão integral do envelhecimento, será realizado estudo de aspectos importantes relacionados à: nutrição, hidratação, sono e repouso, uso seguro de medicamentos, sexualidade, mobilidade, ambiente e riscos à segurança, espiritualidade, socialização e saúde mental.

### OBJETIVO

**Geral:** Promover abordagem do envelhecimento humano na perspectiva das dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, necessárias para a promoção da saúde e demais ações assistências que visem melhorias na qualidade de vida da pessoa idosa.

**Específicos:** Identificar as necessidades dos idosos referentes aos aspectos: nutrição, hidratação, sono e repouso, uso seguro de medicamentos, sexualidade, mobilidade, ambiente e riscos à segurança, espiritualidade, socialização e saúde mental. Identificar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças para pessoas idosas, considerando aspectos relacionados à nutrição, hidratação, sono e repouso, uso seguro de medicamentos, sexualidade, mobilidade, ambiente e riscos à segurança, espiritualidade, socialização e saúde mental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

## **COMPETÊNCIAS**

Compreender as necessidades apresentadas pelo público idoso nas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando a integralidade do sujeito.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Necessidades nutricionais e de hidratação; ameaças à boa nutrição, a citar: indigestão e intolerância alimentar, anorexia. Mudanças no sono relativas ao envelhecimento. Fatores que afetam o sono. Promoção do repouso e do sono nas pessoas idosas. Conforto e manejo da dor. Declínio da habilidade motora e consequências para a saúde da pessoa idosa. Importância do ambiente para a saúde e o bem-estar da pessoa idosa. Impacto do envelhecimento na segurança e no funcionamento do ambiente, riscos e prevenção de quedas, abordagem de riscos associados a limitações da mobilidade, à hidratação, à nutrição e déficits sensoriais. Promoção do uso seguro dos fármacos e promoção da administração segura e eficaz. Relação da espiritualidade com a saúde das pessoas idosas. Mudanças e respostas sexuais relativas à idade, assim como, barreiras à atividade sexual na velhice. Fatores psicossociais que afetam a saúde da pessoa idosa. Socialização e os impactos na saúde mental da pessoa idosa. Rede de suporte social e comunitária às necessidades da pessoa idosa.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

## PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. DOS NUNES, Maria I.; SANTOS, Mariza; FERRETI, Renata Eloah de L. **Enfermagem em Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2153-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2153-0/>. Acesso em: 01 abr. 2022.
2. ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem Gerontológica**. 9ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582714829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714829/>. Acesso em: 01 abr. 2022.
3. FREITAS, Elizabete Viana.; Py, Lígia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
4. SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da; Marucci, Maria de Fátima Nunes; Roediger, Manuela de Almeida (org.). **Tratado de nutrição em gerontologia**. Barueri: Manole, 2016. 507 p.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CHWANKE, Carla Helena Augustin. et al. **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
2. FARINATTI, Paulo de Tarso V. **Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas**. São Paulo: Editora Manole, 2008. 9788520443743. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/>. Acesso em: 01 abr. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGIC  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

3. MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatría e Gerontologia**. São Paulo: Editora Manole, 2014. 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>. Acesso em: 01 abr. 2022.
4. LIMA, Espedito Mangueira de.; PINHEIRO, Ana Cláudia.; BATISTA, Helen Fernanda. **Prevenção de doenças e promoção da saúde do idoso**. Brasília: NT Editora, 2016. 212 p.
5. LIRA, Gildeci Alves de.; PEDROSA, Ivanilda Lacerda (org.). **Geriatría e gerontologia**: abordagem em diferentes contextos. João Pessoa, PB: Editora da UFPB, 2017. 219 p.
6. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Socialização do idoso**: fundamentos sobre as políticas públicas, medidas de inclusão e programas de lazer e recreação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. 144 p



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Cuidados na pessoa idosa.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	45 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	03 créditos.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Estuda as principais patologias e agravos que acometem a pessoa idosa, com enfoque na promoção da saúde e prevenção de doenças, assim como, estuda as alterações fisiológicas mais relevantes promovidas pelo envelhecimento. Dentre os sistemas a serem abordados, citam-se: respiratório; circulatório; digestório; osteomuscular; endócrino, urinário, imunológico e nervoso. Também abordará o estudo sobre a assistência familiar, negligências e maus tratos contra a pessoa idosa.

### OBJETIVO

**Geral:** Promover o estudo das principais patologias e agravos que acometem pessoas idosas, contextualizando aspectos importantes que caracterizam cada quadro, assim como, os cuidados previstos para atuação do técnico de enfermagem, com enfoque nos princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças na pessoa idosa.

**Específicos:** Proporcionar conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas relacionadas com a idade nos sistemas (respiratório; circulatório; digestório; osteomuscular; endócrino, urinário, imunológico e nervoso); Promover o estudo de patologias no/a idoso/a, entre elas: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial; osteoporose, osteoartrite, diabetes mellitus, gastrite,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

infecção urinária, câncer no idoso, Acidente Vascular Encefálico, doença de Parkinson, infecções virais (influenza, coronavírus Sars-CoV-2), depressão, demência na doença de Alzheimer, entre outras; Identificar ações de educação em saúde com foco na prevenção de doenças e agravos que acometem a pessoa idosa; Retratar a importância da família no contexto do cuidar da pessoa idosa; Identificar fragilidades na família que comprometem o cuidar da pessoa idosa; Identificar sinais de negligência e maus tratos contra a pessoa idosa.

### COMPETÊNCIAS

Compreender as principais alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento humano; Conhecer os aspectos importantes que caracterizam cada quadro das principais patologias que acometem a pessoa idosa, assim como, a atuação do técnico de enfermagem, com enfoque na promoção da saúde e prevenção de doenças; Desenvolver ações que visem a promoção, prevenção e manutenção da capacidade funcional do/a idoso/a; Reconhecer sinais de negligência e maus tratos contra a pessoa idosa; Desenvolver educação em saúde para pessoas idosas e seus familiares.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo das patologias na pessoa idosa, entre elas: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial; osteoporose, osteoartrite, diabetes mellitus, gastrite, infecção urinária, câncer no idoso, Acidente Vascular Encefálico, doença de Parkinson, infecções virais (influenza, coronavírus Sars-CoV-2), depressão, demência na doença de Alzheimer, entre outras. Assistência do técnico de enfermagem na promoção da saúde, prevenção de doença e reabilitação, relacionada a agravos e patologias que acometem à pessoa idosa, entre elas: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial; osteoporose, osteoartrite, diabetes mellitus, gastrite, infecção urinária, câncer no idoso, Acidente Vascular Encefálico, doença de Parkinson, infecções virais (influenza, coronavírus Sars-CoV-2), depressão, demência na doença de Alzheimer. Contextualizar a importância da família no cuidado ao idoso e as consequências da Insuficiência familiar para a qualidade de vida da pessoa idosa. Fatores de risco e de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

negligência contra pessoas idosas e perfil da vítima e do agressor. Reconhecer e prevenir a negligência doméstica.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e offline, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas.

### PROCESSO AVALIATIVO

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. DOS NUNES, Maria I.; SANTOS, Mariza; FERRETI, Renata Eloah de L. **Enfermagem em Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2153-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2153-0/>. Acesso em: 01 abr. 2022.
2. ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem Gerontológica**. 9ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2019. 9788582714829. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714829/>. Acesso em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

01 abr. 2022.

3. FREITAS, Elizabete Viana.; Py, Lígia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. AFFONSO, Cristiani Costa Barbosa. **Estímulos na velhice**. Brasília: NT Editora, 2014. 105 p.
2. AFFONSO, Cristiani Costa Barbosa. **Cuidados na saúde do idoso**. Brasília: NT Editora, 2014. 96 p.  
CHWANKE, Carla Helena Augustin. et al. **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
3. MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e Gerontologia**. São Paulo: Editora Manole, 2014. 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>. Acesso em: 01 abr. 2022.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. Acesso em: 28 de março de 2022.
4. LIRA, Gildeci Alves de; PEDROSA, Ivanilda Lacerda (org.). **Geriatria e gerontologia: abordagem em diferentes contextos**. João Pessoa, PB: Editora da UFPB, 2017. 219 p.
5. SOUZA, Lívia Fonseca Ferreira. **Enfermagem em saúde do idoso**. Brasília: NT Editora, 2014. 132 p.
6. TERRA, Newton Luiz et al. **Doenças geriátricas & exercícios físicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. 235 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

### MÓDULO III – MÓDULO PRÁTICO EM SERVIÇO

EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde
<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Prática em Serviço.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	75 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	05 créditos.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

#### EMENTA

Desenvolver as ações nos diversos serviços de saúde, onde haja atuação do Técnico de Enfermagem de acordo com o que preconiza a Lei de Nº 7.498/86 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.

#### OBJETIVO

**Geral:** Desenvolver as ações práticas nos diversos serviços de saúde, onde haja as ações do Técnico de Enfermagem

**Específicos:** Formar profissionais comprometidos com sua qualificação permanente e com o desenvolvimento da profissão. Instrumentalizar o discente para adquirir condições de avaliar e tomar decisões profissionais adequadas, além de promover a interação relacional com outros profissionais de saúde. Desenvolver atitudes e habilidades para realizar os procedimentos de enfermagem, a partir das necessidades do cliente, aplicando conhecimento teórico sobre os instrumentos básicos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

enfermagem que alicerçam a prática e fundamentam o exercício da profissão, considerando o cliente de forma holística e o cuidado a ser prestado.

### COMPETÊNCIAS

Compreender a atuação do técnico de enfermagem nos diversos cenários da prática em serviço; aplicar o conhecimento do seu exercício profissional ao prestar o cuidado de enfermagem possibilitando atuar em equipe. Desenvolver habilidades inerentes a ao cuidar do idoso na perspectiva em saúde coletiva.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lei do exercício profissional. Código de ética em enfermagem- CEPE.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO

A articulação e prática profissional, será efetuada sob a Coordenação de Professor Dr. Enfermeiro, que irá operacionalizar o intercâmbio entre a Coordenação e Vice Coordenação da Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva, esse irá efetivar as parcerias com o apoio local dos Conselhos Regionais de Enfermagem de todos os Estados. A Unidade de apoio, como os Conselhos Regionais de Enfermagem, solicitou aos Responsáveis Técnicos de Enfermagem (RTE) de todos os serviços de saúde, que designe os preceptores para a supervisão direta dos técnicos de enfermagem. O preceptor efetuará a frequência e avaliação do profissional gerando nota relativa à prática.

### PROCESSO AVALIATIVO

Ao término do estágio a nota e a frequência serão entregues à Coordenação de articulação e prática. A frequência será de 75%. Carga Horária de 75 horas para o componente prático presencial. Sendo atribuída uma única nota de avaliação.

### REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BRASIL. Ministério da Justiça. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. [Acesso em 2021 Jun 20]. Available from: [http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-7.49886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://novo.portalcofen.gov.br/lei-n-7.49886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html).

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. COFEN. **Decreto nº 94.406/87**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU). Edição de 09.06.1987 – Seção I – fls.8.853 a 8.855.

2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. COFEN. **Resolução COFEN nº 564, de 06 de dezembro de 2017**. Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Acesso em 2018 Mai 18]. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



## EIXO TECNOLÓGICO

## Ambiente e Saúde

<b>Curso:</b>	Especialização Técnica em Enfermagem no Cuidado ao Idoso na perspectiva da Saúde Coletiva.
<b>Modalidade:</b>	Educação à Distância.
<b>Componente curricular:</b>	Trabalho de Conclusão de Curso.
<b>Código da Disciplina no SIGAA:</b>	A definir
<b>Carga Horária:</b>	15 horas.
<b>Número de Créditos:</b>	01 crédito.
<b>Docente responsável:</b>	A definir

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### EMENTA

Elaboração do trabalho de conclusão de curso pautado nas normas estabelecidas sobre o desenvolvimento de um relato de experiência, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente.

### OBJETIVO

**Geral:** Orientar os discentes e docentes quanto ao processo de elaboração e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso a partir das competências e habilidades adquiridos nos estudos durante a disciplina de Metodologia Científica.

**Específicos:** Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso; Construir as etapas que formam o Trabalho de Conclusão de Curso. Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado; Desenvolver a fundamentação científica adequada a problemática e método de pesquisa planejada.

### COMPETÊNCIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM

Desenvolver o trabalho de conclusão de curso a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Metodologia Científica; Compreender como é o processo de construção de um relato de experiência a partir da prática em serviço.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estrutura do relato de experiência segundo as normas específicas. A normatização das referências e citações. Aspectos dos resultados, discussão e conclusões. Apresentação escrita: redação científica.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DE ENSINO**

Serão utilizadas metodologias ativas; participação em videoconferências, leituras e análises de textos acessados por meio do acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA da UFPB, assim como pela multiplataforma digital Cofenplay, a qual, trata-se de um recurso gratuito para todos os profissionais de Enfermagem do país inscritos nos Conselhos Regionais de Enfermagem. Além de outros materiais disponibilizados pelo docente. Também serão utilizados os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, como: participação em fórum, chats, questionários, tarefas on-line e off-line, enquetes, entre outras estratégias pedagógicas. Orientação do cursista para elaboração do relato de experiência, modalidade escolhida para o trabalho final.

### **PROCESSO AVALIATIVO**

O aproveitamento do discente se dará por meio de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo feita no decorrer da disciplina e constará da participação, assiduidade, interesse, desempenho e conhecimento técnico, associação teoria-prática, pensamento crítico-reflexivo dos discentes nas videoconferências, nos chats, como também no cumprimento e entrega de atividades: discussão de textos, participação nos fóruns, enquetes, questionários e tarefas online e offline.

### **REFERÊNCIAS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO  
PROGRAMA PÓS TEC ENFERMAGEM



### REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
2. POLIT, D. F; BECK C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa.** São Paulo: Vozes, 2002.